

Índice

Introdução 2

Missão e Actividades da Instituição 4

Actividades de Animação Pastoral 4

Actividades de Intervenção Social 6

Actividades de Cooperação Institucional 7

Actividades de Cooperação Internacional 9

Campanha de Solidariedade 10

Voluntariado 11

Caracterização e Actividades das Valências 12

Infância e Juventude 14

Terceira Idade 29

Grupos Desfavorecidos 35

Quadro de Pessoal 50

Conclusão 51

Anexos 54

Introdução

Com este Relatório, pretende a Cáritas Diocesana de Setúbal, enquanto “instância típica e oficial da Igreja para a promoção da sua acção social, a partir da assunção de responsabilidades inerentes à comunidade cristã, enquanto tal”¹ e responsável pela “animação da pastoral social”², dar a conhecer a sua acção evangelizadora, pelo exercício da caridade na Diocese.

Através dos seus Equipamentos Sociais e da intervenção de cada um junto da população mais carenciada percebemos como é que a sua missão de tornar o Mandamento Novo uma realidade palpável, transversal e abrangente pela multiplicidade e diversidade de pessoas que procuram a Cáritas, directamente ou através das suas paróquias, e as que encontra, como resultado do “conhecimento dos problemas”³.

Os destinatários da sua acção são as crianças, os adolescentes, os jovens, os idosos, os sem – Abrigo, os portadores de Sida e suas famílias e também aqueles/as que estão para nascer e seus pais ainda adolescentes.

Proteger a vida, criar condições para que esta se desenvolva, cresça em harmonia, seja vivida com dignidade e respeitada até ao “fim”, é a razão de existir da Cáritas, tendo por ideal tornar credível a afirmação de Jesus: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. A Cáritas Diocesana, impulsionada por esta Vida transformadora que Jesus nos confia todos os dias, foi implementando e desenvolvendo a sua actividade, ao longo do ano, através de todos os que com ela colaboram, dirigentes, funcionários, voluntários, famílias, algumas comunidades humanas e cristãs, assim como gente anónima.... Não se confinou a si própria, mas lançou a outras e outros, que nas suas paróquias querem viver a Fé no Deus de Jesus Cristo de forma encarnada, ou seja, traduzida em obras concretas, para que seja coerente a Boa Nova anunciada e ultrapasse fronteiras, de modo a que a solidariedade praticada esteja alicerçada na Palavra de Deus, no Magistério da Igreja e se apresente, assim, como Sinal vivo e eficaz da presença do Deus no meio de nós.

Da animação pastoral faz parte intrínseca “o apoio à criação e funcionamento de serviços paroquiais de acção social”⁴, que tem vindo a ser incrementado, junto das várias comunidades paroquiais, no sentido de as despertar e consciencializar da urgência deste serviço organizado da caridade, é outro dos aspectos relevantes que marcaram e continuará a marcar a nossa forma de ser e construir Igreja - Comunhão. Se mais paróquias não são abrangidas é porque ainda não estão reunidas as condições para beneficiarem deste apoio.

O compromisso evangélico que queremos assumir na e para a Diocese, neste tempo marcado por profundas e gritantes desigualdades sociais, por

¹ CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA, Instrução Pastoral *A Acção Social da Igreja* (23 de Novembro de 1997) Secretariado Geral do Episcopado, Lisboa 1997, 31.

² Cf. *Ibidem*.

³ Cf. *Ibidem*.

⁴ Cf. *Ibidem*.

preocupante instabilidade no trabalho, por insegurança generalizada e pelo aumento crescente da apatia e da insensibilidade para com o próximo, é ser, cada vez mais, uma organismo que acolhe, escuta, ajuda e denuncia tudo o que põe em risco e causa dano à vida humana. Ser “Profetas da Esperança e da Alegria”, assumindo o risco e a ousadia de anunciar já o Reino nas pequenas coisas do quotidiano, na vida de todos os que acreditam que é possível a esperança! Por ela sermos salvos!

A Direcção:

Eugénio Fonseca
João Carvalho Rodrigues
Simões de Almeida
Madalena Reverendo Cruz
Manuel Ruivo

Missão e Actividades da Instituição

Actividades de Animação Pastoral

Enquadramento	<p>[Deste modo, realizam-se em nós as purificações mediante as quais nos tornamos capazes de Deus e idóneos ao serviço dos outros. Assim tornamo-nos capazes da grande esperança e ministros da esperança para os outros: a esperança em sentido cristão é sempre esperança também para os outros. E é esperança activa, que nos faz lutar para que as coisas não caminhem para o «fim perverso»]</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Spe Salvi</i>, 34</p>
Animação paroquial da pastoral social	<p>À Cáritas, como instância típica e oficial da Igreja para a promoção da sua acção social, pede-se, também, que exerça o seu papel na animação da pastoral social, contribuindo em especial para o conhecimento dos problemas e a sua leitura à luz da doutrina social da Igreja.</p> <p>Se é verdade que a gestão das várias valências ocupam muito tempo e muitas pessoas, a animação pastoral é a preocupação fundamental, na certeza de que sem uma acção sociocaritativa bem organizada e competente é impossível conseguir-se alcançar os fins desejados. Neste âmbito é da responsabilidade da Cáritas animar e dinamizar as comunidades cristãs para uma acção social mais organizada e atenta a todos os problemas.</p>
Colaboração com as paróquias	<p>No âmbito da Animação Paroquial da pastoral social, em 2004 a Cáritas Diocesana juntou e formou um grupo de Animadores com o objectivo de apoiar as Cáritas Paroquiais na constituição e organização de serviços orientados para a promoção da Acção social caritativa das Paróquias responsabilizando-os por levar a comunidade cristã a interessar-se pelo testemunho da caridade, com atenção particular ao aspecto educativo.</p> <p>Pretende-se apoiar o(s) grupo(s) existentes ou, caso não exista o sector da pastoral social organizado, ajudar e acompanhar a constituição de, pelo menos, um grupo de acção social e caritativa. Os animadores encontram-se com o(s) grupo(s) e o pároco com a regularidade que vier a ser determinada, até se considerar já não se justificar esta forma de apoio regular.</p> <p>As paróquias que integram este programa são: Alhos Vedros, Atalaia, Feijó e Afonsoeiro.</p> <p>Nas paróquias do Feijó, Alhos Vedros e Atalaia o grupo continua a caminhar individualmente, solicitando pontualmente o apoio dos animadores.</p> <p>O trabalho desenvolvido pelos animadores junto dos grupos facilitou a sua organização interna, nomeadamente a nível da distribuição de tarefas, planeamento de acções junto da comunidade, levantamento das necessidades e dos recursos existentes na paróquia.</p> <p>Em 2008 prevê-se o alargamento desta actividade a mais algumas paróquias.</p> <p>Desde há muitos anos que a Cáritas Diocesana de Setúbal prepara o Dia</p>

Semana Diocesana da Caritas

Nacional da Cáritas com a realização de um conjunto de iniciativas que visam aprofundar a reflexão sobre o tema que está subjacente ao lema escolhido, bem como reforçar as motivações impulsionadoras de práticas efectivas e activas de solidariedade e de justiça social.

Actividades

Conforme está determinado, o Dia Nacional da Cáritas é celebrado no III Domingo da Quaresma que é antecedido por três dias de Peditório Público que, este ano, rendeu 13.750,47 €. As colectas efectuadas no momento da apresentação dos dons em todas as eucaristias desse Domingo revertem para a Cáritas e totalizou a importância de 18.078,48 €. No anexo 1 constam informações mais pormenorizadas sobre os resultados obtidos com estas duas actividades de partilha de bens.

Sob o lema “Pela dignidade, igual oportunidade” foram dinamizadas algumas actividades que não foram tantas como vem sendo habitual por não estarem reunidas as condições que garantissem a participação suficiente dos potenciais interessados. Realçam-se as seguintes:

- Encontro com os jornalistas dos meios de comunicação existentes na Diocese, durante o qual se apresentou o relatório de actividades e contas do ano transacto, tendo sido realçado os principais projectos para o ano em curso;
- Vigila de Oração (Feijó);
- Celebração da Eucaristia, presidida pelo Senhor Bispo, D. Gilberto Canavarro dos Reis, na Paróquia de S. José Operário no Feijó;
- Recolha benévola de sangue com os seguintes resultados:

Recolha benévola de sangue

Quadro n.º 1 – Dádiva benévola de sangue

Local	Inscritos	Rejeitados	Dadores	Unidades de sangue
Centro Social e Paroquial de Alhos Vedros	60	7	53	23,85 lts
Centro Social e Paroquial do Montijo	81	10	71	31,95 lts
Paróquia do Feijó	12	4	8	3,60 lts
TOTAL	153	21	132	59,40 lts

Esta recolha contou com a colaboração do Instituto Português do Sangue.

Outras actividades

- Reunião Plenária do Secretariado Diocesano da Acção Social e caritativa;
- VII Encontro de Animadores Sócio Pastorais das Migrações;
- XXIV Semana Nacional de Pastoral Social subordinada ao tema “Identidade Cristã das Instituições da Acção Social da Igreja”.

Actividades de Intervenção Social

Enquadramento	<p>[...a busca sempre nova e trabalhosa de rectos ordenamentos para as realidades humanas é tarefa para cada geração; nunca é uma tarefa que se possa simplesmente dar por concluída. Mas, cada geração deve dar a própria contribuição para estabelecer razoáveis ordenamentos de liberdade e de bem, que ajudem a geração seguinte na sua orientação para o recto uso da liberdade humana, dando assim – sempre dentro dos limites humanos – uma certa garantia, para o futuro também.]</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Spe Salvi</i>, 25</p>
Diversas participações e intervenções	<p>Há problemas humanos e sociais que só se resolverão com a transformação de estruturas e/ou mentalidades. Esta transformação tem de ser tarefa de todos, mediante uma participação activa na sociedade, cada um a seu nível, exigindo dos mais responsáveis uma atenção especial para com os mais desfavorecidos.</p> <p>A Caritas Diocesana de Setúbal tem procurado dar o seu contributo com a dinamização de iniciativas que visam fazer opinião sobre o que se julga melhor para a transformação positiva da sociedade, dialogando com certa frequência, com instituições e entidades, ou intervindo, a convite de outras organizações, em diversos fóruns.</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação na apresentação pública do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) realizada no Montijo por iniciativa do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e da Comissão da Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;- Intervenção no Seminário dedicado ao tema “Voluntariado Social e Cidadania”;- Participação no Encontro Nacional de Voluntariado Hospitalar com a moderação do painel “Formação e Informação”;- Intervenção no 3.º Seminário da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, com a apresentação do tema “Economia Social e Desenvolvimento Local”;- Participação no Colóquio “Fenómenos de interioridade no litoral”, realizado na delegação de Santiago do Cacém do Instituto Piaget e promovido pela Direcção do Jornal digital “Setúbal na Rede”;- Intervenção na sessão de abertura do Encontro Nacional de casais candidatos à adopção, promovido pela Associação que se criou para esse efeito, e que decorreu no Centro Social de Nossa Senhora da Paz; <p>- V Fórum Europeu das Migrações.</p>

Actividades de Cooperação Institucional

<p>Enquadramento</p>	<p>Esta vida verdadeira, para a qual sempre tendemos, depende do facto de se estar na união existencial com um «povo» e pode realizar-se para cada pessoa somente no âmbito deste «nós». Aquela pressupõe, precisamente, o êxodo da prisão do próprio «eu», pois só na abertura deste sujeito universal é que se abre também o olhar para a fonte da alegria, para o amor em pessoa, para Deus.]</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Spe Salvi</i>, 14</p>
<p>Programa de apoio ao cumprimento de penas</p>	<p>Cada vez mais se verifica que o meio mais conseguido para obter resultados no campo social é através de parceiras.</p> <p>Estas parcerias, formais e informais, permitem que diversas sensibilidades, experiências e conhecimentos das realidades sejam partilhadas com evidentes benefícios quanto à eficácia dos resultados.</p> <p>A Cáritas tem continuado a dar apoio ao IRS e aos Tribunais no programa que visa substituir as penas de multa ou prisão a que certas pessoas tenham sido condenadas, por trabalho a favor da comunidade.</p> <p>Para além da função punitiva e reparadora da pena, pretende-se, com este programa, dar relevo à função pedagógica com objectivo de uma melhor reinserção social, nos casos de condutas desviantes dos arguidos.</p> <p>Este modelo tem proporcionado a algumas pessoas um reencontro com o mundo empresarial e do trabalho.</p> <p>No caso da Cáritas, Instituição de Solidariedade Social, o contacto dessas pessoas com a Instituição fez com que alguns descobrissem o Voluntariado.</p> <p>Em 2007 foram cerca de 920 horas realizadas em trabalho a favor da comunidade, desempenhadas por 8 pessoas.</p>
<p>Programa Ocupacional</p>	<p>Através de uma candidatura realizada ao IEFP, a Instituição recebeu em 2007, 10 desempregados a usufruírem subsídio de desemprego. Estes indivíduos despenham tarefas nas várias valências da Instituição e recebem como regalia um acréscimo de 20% ao seu subsídio de desemprego, alimentação e subsídio de transporte.</p> <p>Em 2007, a Cáritas Diocesana integrou no seu quadro de pessoal duas pessoas que estavam integradas no Programa Ocupacional.</p>
<p>Apresentação Quinzenal de Desempregados Subsidiados</p>	<p>Em 2007, passou a ser exigido aos beneficiários de prestações de desemprego a apresentação quinzenal em Postos de Atendimento. Assim, a Cáritas estabeleceu um protocolo de cooperação com o IEFP, criando um Posto de Atendimento no Centro Social N. Sr.^a da Paz (Bela Vista). Foram realizados cerca de 1000 atendimentos mensais.</p>

<p>Diversas participações e intervenções</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Primeiras Jornadas Transfronteiriças dedicada ao tema da Pobreza e do Desenvolvimento realizadas na Universidade da Beira Interior (UBI) sob a responsabilidade conjunta das Cáritas Diocesanas da Guarda e de Salamanca; - Participação numa reunião do Clube Rotary do Montijo que teve a cooperação com países em vias de desenvolvimento como assunto prioritário; - Intervenção no Painel sobre “Voluntariado em Mudança”, realizado em Setúbal sob os auspícios do Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal; - Visita ao Centro Social e Cultural “Raio de Luz”, nomeadamente às obras de construção do novo equipamento sócio-cultural; - Participação na sessão inaugural do CLAI da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Setúbal; - Participação na Conferência Anual de Educação de Setúbal, promovida pelo Conselho Municipal de Educação de Setúbal; - Participação na abertura da exposição móvel do Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades para Todos.
<p>Apoio a mulheres prostituídas</p>	<p>Trata-se de um projecto que está a ser concretizado em parceria com as Irmãs Adoradoras que se deslocam de Lisboa a Setúbal.</p> <p>Após o reconhecimento de diversos locais da cidade, têm concretizado mais a sua acção numa das principais avenidas da cidade, onde se encontra situada uma maior prática de prostituição. Deslocam-se a esse local várias vezes entre as 20,30h e as 23,00horas, em pelo menos, três dias por semana.</p> <p>Durante o contacto com as mulheres são entregues panfletos com a explicação de quem são as irmãs e o que pretendem. Durante o contacto procura-se escutar e tentar perceber quais as principais problemáticas que afectavam as mulheres e de que maneira podem ser apoiadas.</p> <p>Duas mulheres já procuraram o apoio disponibilizado, estando em fase de preparação de um novo projecto de vida, tendo sido a outra encaminhada para outros serviços mais adequados às suas necessidades.</p>

Actividades de Cooperação Internacional

Enquadramento	<p>[...nenhum ser humano é um nómada fechada em si mesma. As nossas vidas estão em profunda comunhão entre si; através e inúmeras interacções, estão concatenadas uma com a outra. Ninguém vive só. Ninguém peca sozinho. Ninguém se salva sozinho. Continuamente entra na minha existência a vida dos outros: naquilo que penso, faço e realizo. E, vice-versa, a minha vida entra na dos outros: tanto para o mal como para o bem].</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Spe Salvi</i>, 48</p>
Padrinhos de S. Tomé	<p>No cumprimento de um dos princípios que animam a acção da Cáritas procurou-se manter activa a cooperação com as Cáritas de outros países, nomeadamente com os de Expressão Portuguesa, sendo de realçar o relacionamento que, há muitos anos, se tem desenvolvido, de forma regular, com S. Tomé e Príncipe. Iniciado em Dezembro de 2003, o Projecto “Uma Ponte de Esperança - Padrinhos de S. Tomé” nasceu, de muita vontade solidária de ajudar meninos órfãos ou vítimas de maus tratos e de abandono pelos pais, que nada puderam fazer pela sua subsistência, deixando-as literalmente na rua. Por apenas 60 Euros anuais, podemos ajudar estas crianças a ter um futuro melhor (Anexo 2)</p>
Dados Estatísticos	<p>Inicialmente, com a inscrição de 23 padrinhos, esta iniciativa conta actualmente com 95 crianças “apadrinhadas”. Estas crianças encontram-se à guarda de duas Instituições: “Centro Teresiano” em S. João de Angolares e “Casa dos Pequenos” em S. Tomé. Encontram-se em processo de apadrinhamento 5 crianças integradas no Centro de Apoio à Criança em Ribeira Afonso. Existem ainda 9 crianças à espera de “padrinho”.</p> <p>Resultante das contribuições dos “padrinhos” (e apesar de alguns atrasos nos pagamentos) foi possível enviar para a Casa dos Pequenos (S. Tomé) 2.000,00 € , para o Centro Teresiano (Angolares) 1.580,00 € e para o Centro de Apoio à Criança (Ribeira Afonso) 453,00€.</p>
Dificuldades	<p>No ano que termina, existiu uma dificuldade que não foi possível superar e que está relacionada com a ausência de transporte, para poder fazer chegar a São Tomé os bens angariados e as prendas dos padrinhos. Estamos esperançados em conseguir encontrar, no próximo ano, uma empresa solidária que nos ajude a concretizar este projecto.</p>

Campanhas de Solidariedade

Enquadramento	<p>[A redenção é-nos oferecida no sentido que nos foi dada a esperança, uma esperança fidedigna, graças à qual podemos enfrentar o nosso tempo presente: o presente, ainda que custoso, pode ser vivido e aceite, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros desta meta, se esta meta for tão grande que justifique a canseira do caminho].</p> <p style="text-align: right;"><i>BentoXVI, Spe Salvi 1</i></p>														
“10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”	<p>Pelo 5º ano consecutivo, a Caritas Diocesana de Setúbal aderiu à Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” (Programa no anexo 3).</p>														
Objectivo	<p>O principal objectivo desta operação é a sensibilização para os valores da paz e da solidariedade.</p> <p>Esta Campanha pretende chegar a toda a população, independentemente das suas opções políticas ou religiosas, mas especialmente às crianças e jovens uma vez que é neste grupo que é necessário enraizar as sementes da Paz.</p>														
Alguns dados	<p>Foram vendidas, em 2007, 22615 velas.</p> <p>Quadro n.º 2 – N.º de velas vendidas por local de venda</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Locais de venda</th> <th style="text-align: right;">N.º de velas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Paróquias (28)</td> <td style="text-align: right;">11079</td> </tr> <tr> <td>Escolas (20)</td> <td style="text-align: right;">5939</td> </tr> <tr> <td>Equipamentos da Cáritas</td> <td style="text-align: right;">1874</td> </tr> <tr> <td>Stand (Praça do Bocage)</td> <td style="text-align: right;">1677</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td style="text-align: right;">2046</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: right;">22615</td> </tr> </tbody> </table>	Locais de venda	N.º de velas	Paróquias (28)	11079	Escolas (20)	5939	Equipamentos da Cáritas	1874	Stand (Praça do Bocage)	1677	Outros	2046	Total	22615
Locais de venda	N.º de velas														
Paróquias (28)	11079														
Escolas (20)	5939														
Equipamentos da Cáritas	1874														
Stand (Praça do Bocage)	1677														
Outros	2046														
Total	22615														
Actividades	<p>Durante o período da campanha foram realizados os seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversas de Paz à mesa do Café – “A Mulher na construção da Paz”; - Palestra “ Globalizar a Caridade, Construir a Paz”; - Marcha pela Paz e Celebração Pública – “Nós queremos ser construtores da Paz” . 														

Voluntariado

Enquadramento	<p>[Do amor para com Deus consegue a participação na justiça e na bondade de Deus para com os outros; amar a Deus requer a liberdade interior diante de cada bem possuído e de todas as coisas materiais; o amor de Deus revela-se na responsabilidade pelo outro.]</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Spe Salvi</i> 28</p> <p>A actividade do voluntariado continua a alimentar algumas das valências da Caritas em particular o “Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo” e a “Tornar a Ser”.</p> <p>O esforço investido na organização/formação não tem resultado em 100%, uma vez que alguns dos inscritos desistem antes de serem chamados e os que começam a formação, nem todos a terminam, mas há sempre uma mais valia de sensibilização.</p> <p>As condições de admissão prendem-se com o preenchimento e entrega de uma ficha de candidatura, realização de uma entrevista e frequência de um pequeno curso de formação. (anexo 4).</p> <p>O processo de formação do voluntariado, na Cáritas, compreende duas fases: a formação inicial (formação teórica, integração e estágio) e a formação contínua (sessões de formação anuais e convívios).</p> <p>Em 2007 foram realizados dois cursos para voluntários onde participaram 44 pessoas.</p> <p>Actualmente existem 48 voluntários nas várias valências e direcção / conselho fiscal, conforme o quadro abaixo.</p> <p>Quadro n.º 3 - N.º de voluntários e horas de trabalho voluntário por valência</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Equipamento</th> <th style="text-align: left;">Valência</th> <th style="text-align: center;">Nº. de voluntários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo</td> <td>Centro Acolhimento</td> <td style="text-align: center;">12</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Centro Social S. Francisco Xavier</td> <td>“Tornar a Ser”</td> <td style="text-align: center;">15</td> </tr> <tr> <td>“Saber Viver Cada Dia”</td> <td style="text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Centro Social N.ª Sr.ª da Paz</td> <td style="text-align: center;">--</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>Atendimento Diocesano</td> <td style="text-align: center;">4</td> </tr> <tr> <td>Centro de Dia</td> <td style="text-align: center;">4</td> </tr> <tr> <td>Direcção/Conselho Fiscal</td> <td style="text-align: center;">--</td> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td style="text-align: center;">48</td> </tr> </tbody> </table>	Equipamento	Valência	Nº. de voluntários	Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo	Centro Acolhimento	12	Centro Social S. Francisco Xavier	“Tornar a Ser”	15	“Saber Viver Cada Dia”	1	Centro Social N.ª Sr.ª da Paz	--	2	Atendimento Diocesano	4	Centro de Dia	4	Direcção/Conselho Fiscal	--	10	Total		48
Equipamento	Valência	Nº. de voluntários																							
Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo	Centro Acolhimento	12																							
Centro Social S. Francisco Xavier	“Tornar a Ser”	15																							
	“Saber Viver Cada Dia”	1																							
Centro Social N.ª Sr.ª da Paz	--	2																							
	Atendimento Diocesano	4																							
	Centro de Dia	4																							
Direcção/Conselho Fiscal	--	10																							
Total		48																							

Caracterização e actividades das Valências

Enquadramento	<p>[Quem promettesse um mundo melhor que duraria irrevogavelmente para sempre, faria uma promessa falsa; ignora a liberdade humana. A liberdade deve ser incessantemente conquistada para o bem. A livre adesão ao bem nunca acontece simplesmente por si mesma se houvesse estruturas que fixassem de modo irrevogável uma determinada – boa – condição do mundo ficaria negada a liberdade humana e, por este motivo, não seriam de modo algum, em definitivo, boas estruturas.]</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Spe Salvi</i>, 24</p> <p>A expressão mais genuína da solidariedade está em acudir às necessidades primárias das pessoas em situação de carência. As actividades de assistência são importantes e necessárias na medida em que permitem responder, de imediato, a situações de maior premência social. Seria todavia muito redutora e incompleta a acção da Cáritas se se limitasse a esta dimensão da sua acção, sem ter em vista a superação das causas que originam os problemas, procurando que as próprias pessoas ou as comunidades a que pertencem assumam as iniciativas mais adequadas à sua promoção e desenvolvimento.</p> <p>A Cáritas de Setúbal tem investido em programas de Intervenção Social que visam lutar contra a pobreza material de muitos dos habitantes da região de Setúbal, sobretudo dos residentes em bairros ou zonas mais degradadas, bem como chamando a atenção para os problemas estruturais da nossa sociedade, apresentando, sempre que possível, propostas alternativas.</p> <p>Nesta linha de pensamento, apresentamos, neste relatório, o trabalho desenvolvido, no ano de 2007, nas várias valências da Cáritas Diocesana de Setúbal.</p> <p>A Instituição lançou como desafio, em 2007, uma proposta de reflexão e de trabalho, transversal a todas as valências, sobre um conjunto de temáticas relacionadas com a Esperança, com a Paz e com a Partilha.</p>
“Ser Construção”	<p>Sob a designação de “Ser Construção”, este projecto, propôs, às várias valências, a reflexão de valores como a inter-ajuda, solidariedade, amizade, ternura, compreensão e aceitação.</p>
Celebração de Natal	<p>Em 2007, a Instituição optou por realizar uma celebração de Natal conjunta. Assim, as Valências, funcionários, utentes e voluntários participaram, nesta festa, realizando pequenas apresentações e partilhando o trabalho realizado, no âmbito do projecto “Ser Construção”, com a construção de uma gruta com o material elaborado entre funcionários, utentes e voluntários.</p>
Encontro de Reflexão	<p>A Direcção da Instituição promoveu um encontro de reflexão entre os seus elementos e os responsáveis das Valências, dinamizado por 2 elementos exteriores à Instituição, o Dr. Avelino Pinto e o Dr. Artur Lemos. A reflexão foi centrada no funcionamento e organização dos vários equipamentos e valências, de modo a se partilhar e otimizar os recursos, conhecimentos e preocupações existentes.</p>
Reflexão sobre o	

<p>desempenho e comportamentos na profissão e Instituição</p>	<p>Esta proposta de reflexão é dirigida aos funcionários da Cáritas Diocesana de Setúbal. Os objectivos desta actividade são: fomentar a motivação e o envolvimento dos funcionários na missão da Instituição e promover a tomada de consciência da importância do papel que cada um desempenha profissionalmente.</p> <p>Sob orientação da Dr.ª Clara Vilhena (Psicóloga), estas acções tiveram início em 2007 através da realização de encontros em pequeno grupo.</p>
<p>Grupo de trabalho interno</p>	<p>Este grupo de trabalho composto pelas Psicólogas das várias Valências da Cáritas, propõe-se a dar apoio a valências que nos seus quadros não contemplem Psicólogos. Assim, foram estabelecidos 3 grupos de trabalho com as seguintes propostas: Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, Acções temáticas e Avaliação e Acompanhamento Psicológico.</p>
<p>Auditoria</p>	<p>A Cáritas Diocesana de Setúbal recorreu aos serviços do Centro de Formação Profissional da Pontinha, que no âmbito do sistema HACCP (Hazard Analysis Critical Control Point – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo) observou e analisou o funcionamento dos diversos sectores alimentares dos equipamentos sociais (Cozinhas, copas, despensas, bares, economato), com o objectivo de melhorar procedimentos.</p>

Infância e Juventude

Creche Familiar

Caracterização	<p>A Creche Familiar é um serviço prestado por amas que proporciona uma resposta menos institucionalizada e mais flexível, num ambiente familiar, em que os cuidados são mais individualizados.</p>
História	<p>Este serviço teve início com um Projecto de Luta Contra a Pobreza (PLCP), no Bairro da Bela Vista, em Setembro de 1991. Cinco anos depois, em Outubro de 1996, foi celebrado Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital de Setúbal (ISS-CD de Setúbal).</p>
Localização População Alvo	<p>A Creche Familiar funciona na freguesia de São Sebastião, na residência particular das amas, e destina-se a crianças dos 4 meses aos 3 anos.</p> <p>Cada ama tem uma lotação de 4 crianças e a supervisão de uma Educadora de Infância da Cáritas.</p>
Objectivos	<p>O trabalho desenvolvido pelas amas visa não só a satisfação das necessidades básicas (alimentação, higiene e repouso), mas também a realização de actividades lúdicas indispensáveis para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.</p> <p>Esta valência, no que respeita ao trabalho de formação das amas, tem como objectivos gerais promover a actualização de conhecimentos e apoiar as actividades. Este trabalho é desenvolvido nas reuniões mensais realizadas pela Coordenadora da valência, no Centro Social N.ª Sr.ª da Paz.</p>
Dados Estatísticos	<p>No ano lectivo 2006/2007 frequentaram este serviço 47 crianças.</p> <p>Este serviço é assegurado por um grupo de 11 amas.</p>
Formação	<p>Cáritas Diocesana de Setúbal (CAV) – 3 sessões de formação: “Importância do sono”, “Segurança Infantil”, “Estimulação” (0-12 meses). Duração de 9 horas.</p> <p>Formajuda - Primeiros socorros. Duração de 28 horas.</p>

Creche, Jardim de Infância e ATL “O Sol”

Localização	A Creche, o Jardim de Infância e ATL “O Sol” estão a funcionar no Centro Social N.º Sr.ª da Paz, no Bairro da Bela Vista.								
História	Em Outubro de 1990, através do PLCP “Uma Comunidade em Mudança”, surgiu esta resposta social. Inicialmente com uma sala de Jardim de Infância. Posteriormente foi estabelecido um Acordo de Cooperação com o ISS-CD de Setúbal.								
População Alvo	Estas valências destinam-se a crianças dos 4 meses aos 10 anos de idade.								
Objectivos	Com o objectivo de proporcionar o bem - estar e o desenvolvimento integral da criança, num espaço rico em experiências e vivências, estas valências procuram integrar as crianças mais desfavorecidas do Bairro da Bela Vista. Procuram também colaborar estreitamente com as famílias na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das suas crianças.								
Alguns dados	<p style="text-align: center;">Quadro nº 4 - N.º de crianças integradas no ano lectivo 2006/2007</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Creche</th> <th style="text-align: center;">Pré - escolar</th> <th style="text-align: center;">ATL</th> <th style="text-align: center;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">38</td> <td style="text-align: center;">74</td> <td style="text-align: center;">69</td> <td style="text-align: center;">181</td> </tr> </tbody> </table>	Creche	Pré - escolar	ATL	Total	38	74	69	181
Creche	Pré - escolar	ATL	Total						
38	74	69	181						
Actividades	<p>No ano lectivo de 2006/2007 foram integradas 181 crianças, 3 das quais com necessidades educativas especiais, com epilepsia não controlada; riscos peri-natais e trissomia 21.</p> <p>As actividades desenvolvidas, neste ano lectivo, tiveram como tema principal “Um Mundo Livre e Justo”, que dava especial atenção à Declaração Universal dos Direitos do Homem: o Homem possui certos direitos, aos quais deverá ter acesso, com a função de o proteger e ajudar a viver em sociedade e paz .</p> <p>Para além das actividades desenvolvidas na sala, as crianças foram a Lisboa assistir à peça de teatro “ Amigos para sempre”. O teatro também veio à Instituição e todas as crianças, inclusive as que frequentam a Creche, assistiram à peça “ Em busca do tesouro perdido”. Para encerrar o ano lectivo, foi realizado um passeio ao Jardim Zoológico de Lisboa.</p>								
Parcerias	<p>IPJ - Jovens para a Praia através do Instituto da Juventude Ministério de Educação – Apoios Educativos APPACDM – Apoio da Equipa de Intervenção Precoce</p>								
Estágios	1 Estagiária da Escola Superior de Educação (Educadora de Infância) – 4 meses								

Formação	<p>2 Estagiárias da Escola Superior de Educação (Educadora de Infância) – 2 meses e meio</p> <p>2 Estagiárias do Serviço de Amas – 1 semana</p> <p>Centro de Saúde de São Sebastião – Extensão de Vale do Cobro – Alimentação Saudável no Jardim de Infância. Duração de 3 Horas. Dirigido a Educadoras de Infância e Ajudantes de Acção Educativa</p> <p>Formajuda – Primeiros socorros. Duração de 28 horas. Ajudantes de Acção Educativa</p> <p>Formajuda – Relações Interpessoais. Duração de 54 horas. Ajudantes de Acção Educativa</p> <p>Sensibilização Parental em Competências Parentais para Técnicos. Associação Nacional de Jovens para a Acção Social. 3 Técnicos</p>
-----------------	--

Creche, Jardim de Infância e ATL “O Cogumelo”

Localização	A Creche, Jardim de Infância e ATL “O Cogumelo” está situada no Bairro da Terroa.								
História	A funcionar desde 1982, é o equipamento mais antigo da Cáritas Diocesana de Setúbal.								
Lotação População alvo	Vocacionadas estas valências para o apoio à infância, receberam 198 crianças, entre os 4 meses e os 10 anos de idade.								
Objectivos	Este equipamento pretende ajudar a formar, orientar e acompanhar todas as crianças, em estreita parceria com a família, proporcionando-lhes um ambiente que transmita segurança e onde se desenvolvam competências a nível pessoal e social, cognitivo e físico.								
Actividades	<p>No ano lectivo 2006/2007 o Projecto Educativo teve como tema principal “Por Terra, Céu e Mar o Ambiente vão explora”. Através dos projectos de sala foram desenvolvidas várias actividades como expressão plástica e musical, dramatizações, histórias e visita ao Oceanário e Jardim Zoológico.</p> <p>Também a participação dos pais foi importante com a sua presença nos dias comemorativos, festa de Natal, Baile de Carnaval, Páscoa, Rally Paper e festa de Finalistas.</p> <p>Comemorou-se também o 25.º aniversário deste equipamento com um convívio entre funcionários, ex-funcionários e convidados</p>								
Alguns dados	<p style="text-align: center;">Quadro nº 5 - N.º de crianças integradas no ano lectivo 2006/2007</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Creche</th> <th style="text-align: center;">Jardim de Infância</th> <th style="text-align: center;">ATL</th> <th style="text-align: center;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">49</td> <td style="text-align: center;">79</td> <td style="text-align: center;">70</td> <td style="text-align: center;">198</td> </tr> </tbody> </table>	Creche	Jardim de Infância	ATL	Total	49	79	70	198
Creche	Jardim de Infância	ATL	Total						
49	79	70	198						
Parcerias	<p>Durante o ano lectivo 2006-2007 passaram pelas diferentes valências 198 crianças, das quais 4 apresentavam necessidades educativas especiais.</p> <p>No que respeita aos motivos das desistências (no total 20), destacam-se os problemas familiares (divórcio, desemprego) e mudança de Instituição.</p> <p>IPJ - Jovens para a Praia através do Instituto da Juventude Ministério de Educação – Apoios Educativos APPACDM – Apoio da Equipa de Intervenção Precoce Universidade de Aveiro – Avaliação da linguagem das crianças do Pré-Escolar</p> <p>Centro de Saúde de São Sebastião Extensão Vale do Cobro – Formação às crianças sobre Alimentação, Higiene Oral, Vacinação</p>								
Estágios	<p>Escola Superior de Educação de Setúbal e Instituto Jean Piaget – Estagiárias do Curso de Educadores de Infância</p> <p>IEFP – Estagiária do Curso de Auxiliares de Educação ISS CD de Setúbal e Cáritas Estágios - Estágio de Amas</p>								
Formação	Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha -								

Curso de Higiene e Segurança Alimentar. Dirigido a Cozinheiras, ajudantes de Cozinha e auxiliares de Serviços gerais. Duração de 35 horas com a participação de 5 funcionários

Formajuda - Curso de Primeiros Socorros. Dirigido a Auxiliares de serviços Gerais e Ajudantes de Acção educativa. Com a participação de 10 funcionários.

Formação Interna dinamizada pela Directora do Equipamento. 9 sessões de formação dirigida a 13 ajudantes de Acção educativa

Sensibilização Parental em Competências Parentais para Técnicos. Associação Nacional de Jovens para a Acção Social. 4 Técnicos

Centro de Acolhimento Temporário de Nossa Senhora do Amparo

História	O Centro de Acolhimento iniciou a sua actividade em Dezembro de 1989, face à necessidade de acolher crianças vítimas de maus tratos, negligência ou abuso sexual.																		
Localização Lotação	O Centro localiza-se no Bairro da Bela Vista – Setúbal, tendo capacidade para acolher 12 crianças de ambos os sexos dos 0 aos 10 anos.																		
Funcionamento	O acolhimento deverá assumir um carácter temporário (aproximadamente 6 meses). Durante este período elabora-se o projecto de vida de cada criança que pode passar pelo retorno à família biológica, família de acolhimento, adopção ou institucionalização. Constitui também prioridade desta resposta social proporcionar às crianças um ambiente em que sejam garantidas as condições de afectividade, saúde, equilíbrio emocional e educação.																		
Actividades	No que diz respeito às actividades desenvolvidas, durante o ano 2007, destacam-se a realização de 3 colónias de férias: Vila Nova de Mil Fontes, Sines e nas instalações propriedade do Estabelecimento Prisional Pinheiro da Cruz.																		
Proveniência	As principais entidades que solicitaram a colaboração para acolhimento no Centro foram: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Setúbal e Barreiro, Equipa da Linha de Emergência, Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT) de Setúbal e Barreiro.																		
Problemáticas	Entre os principais motivos das necessidades de acolhimento destacam-se as seguintes problemáticas: negligência, maus tratos, abusos sexuais, toxicodependência e perturbações mentais por parte dos progenitores.																		
Alguns dados	<p>Quadro nº 6 - N.º de crianças acolhidas em 2007</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>N.º de crianças que entraram em 2007</th> <th>N.º de crianças que transitaram do ano de 2005</th> <th>N.º de crianças que transitaram do ano de 2006</th> <th>N.º total de crianças em 2007</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>14</td> <td>3</td> <td>8</td> <td>25</td> </tr> </tbody> </table> <p>Frequentaram esta valência 25 crianças, de realçar que 11 crianças transitaram de anos anteriores.</p> <p>Quadro nº 7 - N.º de crianças encaminhadas em 2007</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Encaminhamentos</th> <th>N.º de crianças</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Família biológica</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Adopção</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Institucionalização</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> <p>A maioria das crianças que deixou o Centro durante o ano de 2007, regressou à família biológica.</p>	N.º de crianças que entraram em 2007	N.º de crianças que transitaram do ano de 2005	N.º de crianças que transitaram do ano de 2006	N.º total de crianças em 2007	14	3	8	25	Encaminhamentos	N.º de crianças	Família biológica	7	Adopção	2	Institucionalização	3	Total	12
N.º de crianças que entraram em 2007	N.º de crianças que transitaram do ano de 2005	N.º de crianças que transitaram do ano de 2006	N.º total de crianças em 2007																
14	3	8	25																
Encaminhamentos	N.º de crianças																		
Família biológica	7																		
Adopção	2																		
Institucionalização	3																		
Total	12																		
Estágios	1 Técnica Serviço Social – Estágio Profissional 1 Psicóloga (4.º ano) – Universidade Autónoma																		

<p>Formação</p>	<p>1 Ajudante de apoio à Família – Curso de Apoio à Família e à Comunidade – IEFP 1 aluna do 12 .º ano do Curso de Acção Social – Escola Dom Manuel Martins</p> <p>Curso de Primeiros Socorros. Formajuda. 4 Ajudantes de Acção Directa</p> <p>Acção de formação de terapia da fala sobre o tema “Desenvolvimento da linguagem: sinais de alarme”. Centro de Saúde do Bonfim – Ext. Santa Maria. 4 Técnicos</p> <p>Encontro “Intervenção Precoce na Infância”. 2 Técnicos</p> <p>Seminário “ Voluntariado Social e Cidadania”. 2 Técnicos</p> <p>Formação “ Comissões de Protecção de Crianças e Jovens” – 1 Técnica</p> <p>Encontro “ Absentismo, Abandono e Insucesso Escolar” – 2 Técnicos</p> <p>Sensibilização Parental em Competências Parentais para Técnicos. Associação Nacional de Jovens para a Acção Social. 2 Técnicos</p>
------------------------	--

Centro de Apoio à Vida “Pequena...Grande Mãe”

Localização	<p>O Centro de Apoio à Vida - “Pequena ... Grande Mãe” é uma valência da Cáritas Diocesana a funcionar no Centro Social N.ª Sr.ª da Paz, inserido no Bairro da Bela Vista em Setúbal.</p>
Destinatários	<p>Esta valência está integrada no sistema de acção social, vocacionada para o apoio e para o acompanhamento de 35 adolescentes grávidas ou mães com filhos recém – nascidos e suas famílias, em risco emocional ou social.</p>
História	<p>Este serviço de apoio a grávidas adolescentes teve início com um Projecto no âmbito do Programa Ser Criança, que funcionou de Setembro de 2001 a Agosto de 2004, financiado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.</p> <p>Em Fevereiro de 2005, através de um protocolo com o ISS-CD de Setúbal, conseguiu-se dar continuidade às actividades iniciadas pelo Projecto.</p>
Objectivos Gerais	<p>O Centro de Apoio à Vida procura acompanhar de modo regular grávidas/mães adolescentes a nível social e psicológico e apoiar as famílias das jovens, tendo em vista a respectiva inserção familiar, social e profissional.</p>
Objectivos Específicos	<p>Partindo dos objectivos gerais foram estabelecidos um conjunto de orientações específicas. A Equipa Técnica procura delinear, conjuntamente com as jovens, um projecto de vida, assegurar condições que favoreçam o normal desenvolvimento do recém – nascido e promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais.</p> <p>No que respeita ao trabalho dirigido às famílias, procura-se promover a aceitação / adaptação à nova situação da jovem e ultrapassar situações de tensões sociais, culturais e económicas.</p>
Actividades	<p>Como principais actividades a destacar regista-se: o Atendimento / Acompanhamento Psicossocial, Terapia Familiar (intervenção familiar e mediação de conflitos) e a formação.</p> <p>O Atendimento / acompanhamento psicológico e social é semanal ou quinzenal, dependendo da avaliação da situação que é realizada pela Equipa Técnica e pela jovem</p> <p>A Equipa Técnica continua a insistir na necessidade de sessões de terapia familiar com alguns agregados familiares, uma vez que estas jovens, apesar da gravidez e da maternidade, continuam inseridas no agregado familiar de origem ou do companheiro onde existem, muitas vezes situações de conflitos e desorganização familiar.</p> <p>Estas sessões poderão ocorrer sempre que exista necessidade e vontade em aderir a esta actividade. Da experiência da Equipa, destaca-se a dificuldade de todos os elementos da família aderirem à terapia, ou seja, em se confrontarem uns com os outros num mesmo espaço e debatendo assuntos familiares.</p> <p>A formação assume também um papel preponderante nesta valência.</p>

As sessões de formação de preparação para o nascimento são constituídas por sete módulos (“Evolução na gravidez e sinais de alerta”, “Exames médicos, consulta, medicação alimentação, vestuário, mala para a maternidade”, “Sinais e fases do parto”, “rotinas da maternidade e analgesia epidural”, “Cuidados pós-parto”, “primeiros cuidados com o bebé” “Visita à maternidade”). Durante estas sessões são também realizados exercícios físicos e respiratórios que auxiliarão a jovem na altura do parto. A formação de preparação para o nascimento funciona com a colaboração da Fisioterapeuta do Centro de Saúde.

Pontualmente são realizadas sessões de massagens com os bebés.

Existem ainda outros módulos de formação destinados às mães. Os módulos abrangem temáticas como: planeamento familiar; segurança infantil, sono, desenvolvimento infantil 0-12 meses, desenvolvimento infantil 12-36 meses, alimentação no 1º ano de vida; direitos e deveres dos pais e filhos, higiene e organização doméstica. Estes módulos formativos foram elaborados e são administrados pela Equipa Técnica sempre que se justifica.

Dados Estatísticos

Em 2007, a Equipa foi convidada a apresentar o seu trabalho junto das grávidas adolescentes na Escola Secundária Sebastião da Gama (no âmbito da Semana dedicada à Sexualidade) e na Escola Profissional de Setúbal.

Quadro nº 8 - Número de jovens por acção de formação

Acções de formação	N.º de jovens
Sono	6
Higiene e organização doméstica	10
Direitos e deveres dos pais e filhos	9
Desenvolvimento da linguagem	9
Alimentação saudável - grávidas	6
Alimentação saudável – mães (elaboração da refeição do bebé – introdução de sólidos)	6
Preparação para o nascimento*	19

* Actividade semanal: 2 horas / sessão - 7 sessões
Existiram 3 grupos de formação (1.º grupo – 8 Jovens, 2.º grupo 7 jovens, 3.º grupo 4 jovens)

Em 2007, 63 jovens frequentaram o Centro de Apoio à Vida.

Quadro nº 9 - N.º de jovens por idade

Idade	14	15	16	17	18	19	20	21	Total
N.º de jovens	2	3	8	18	12	12	5	3	63

Durante o ano de 2007, ao nível do Atendimento Social foram acompanhados 24 agregados familiares em Acção Sócia* e 4 agregados familiares em Rendimento Social de Inserção (RSI).

Parceria

A Valência desenvolve uma parceria com o Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal e Palmela – Extensão Vale do Cobro. Este serviço disponibiliza uma fisioterapeuta para a realização das sessões de formação.

Grupos de Trabalho

Seguindo a filosofia da Valência na aposta num trabalho em colaboração

	<p>com outras entidades e na troca de experiências surge a presença do Centro de apoio à vida em dois grupos de trabalho. Assim, esta valência tem presença no grupo de trabalho “ Gravidez e maternidade na adolescência” desenvolvido em articulação com outras entidades localizadas em Lisboa, desde 2002. Nestes encontros para além da troca de experiências, partilha de recursos e de dificuldades, são abordados temas relacionados com a gravidez e maternidade na adolescência. Em 2007 foram abordados temas como: a perspectiva médica da gravidez na adolescente, adopção, enquadramento legal e posicionamento dos magistrados face à mãe adolescente, etc. Estes encontros realizam-se trimestralmente e rotativamente, existindo deste modo a possibilidade de conhecer outras entidades e outros modos de funcionamento.</p> <p>Nesta linha de pensamento e actuação o CAV iniciou juntamente com a CPCJ – Setúbal e o Hospital de São Bernardo a constituição de um grupo de trabalho na matéria de gravidez e maternidade na adolescência em Setúbal. Este grupo tem como objectivos gerais estabelecer mecanismos de apoio a grávidas e mães adolescentes de modo organizado e aproveitando os recursos existentes, conhecer em profundidade a problemática e sensibilizar o maior número possível de entidades, com interesse nesta matéria, a participar no grupo de trabalho. Este grupo funciona como grupo de trabalho da Comissão Alargada da CPCJ – Setúbal.</p> <p>Estágios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagiária de Serviço Social (2.º ano) – Instituto Politécnico de Portalegre - Estagiária de Serviço Social (2.ºano) – Universidade Lusófona <p>Formação</p> <p>II Encontro “ Intervenção Precoce na Infância”. Duração de 7 horas. 2 Técnicos</p> <p>Ação de formação de terapia da fala sobre o tema “Desenvolvimento da linguagem: sinais de alarme”. Centro de Saúde do Bonfim – Ext. Santa Maria. Duração de 4 horas . 3 Técnicos</p> <p>ISS-CD de Setúbal – Aplicação para a o Atendimento / acompanhamento social e RSI (Inserção) – fase II - Intervenção. Duração de 24 horas</p> <p>Formação” Síndrome de Burnout “– o que é, como se previne. REAPN . Duração de 7 horas. 1 Técnica</p> <p>Sensibilização Parental em Competências Parentais para Técnicos. Associação Nacional de Jovens para a Acção Social. Duração de 7 horas. 3 Técnicos</p> <p>Formação - Terapia Familiar. Associação Portuguesa de Terapia Familiar. Duração de 28 horas. 1 Técnico</p> <p>Gravidez na Adolescência. Fundação Bissaya Barreto. Duração de 14 horas . 2 Técnicos</p> <p>Formação “ Comissões de Protecção de Crianças e Jovens” – 1 Técnica</p> <p><small>** Foi disponibilizado, em 2007, pelo ISS CD de Setúbal para as famílias acompanhadas em Acção Social 7316,70 Euros.</small></p>
--	---

Clube de jovens

Localização História	<p>O Clube de Jovens está integrado no Centro Social Nossa Senhora da Paz, no Bairro da Bela Vista, a funcionar desde 2001.</p>
Caracterização Objectivos	<p>É uma resposta ao nível da ocupação e dinamização dos tempos livres dos jovens, promovendo a vivência em grupo, a troca de experiências e o reforço da socialização.</p>
Destinatários	<p>Esta acção desenvolve um conjunto de actividades destinadas aos jovens a partir dos 10 anos de idade.</p> <p>O Clube de Jovens constituiu igualmente um suporte ao Ensino Recorrente (2º e 3º Ciclos, onde a faixa etária é predominantemente jovem), nomeadamente como ocupação dos tempos livres dos alunos, quando da ausência dos professores durante o período lectivo.</p>
Actividades	<p>Neste espaço os jovens têm ao seu dispor um conjunto de actividades como espaço biblioteca e vídeo, expressão plástica, apoio escolar, acesso às novas tecnologias e colónias de férias.</p>
Parcerias	<p>Neste ano lectivo é de destacar as actividades realizadas em parceria com outras instituições que trabalham com jovens no bairro da Bela Vista, actividades estas coordenadas pelo Gabinete da Câmara Municipal de Setúbal. Estas actividades foram realizadas no âmbito de dois projectos: “+ Ambiente” e “Crescer em Saber”.</p> <p>O primeiro tem como objectivo sensibilizar os jovens para a preservação do Meio Ambiente, tendo sido desenvolvidas actividades de reciclagem, pintura de papeleiras e actividades desportivas (torneio de futebol e concurso de jangadas, construídas com materiais reciclados).</p> <p>O projecto “Crescer em Saber” visa promover iniciativas que valorizem as vantagens da educação e da formação. Neste projecto e no final do ano lectivo foi iniciada a criação de um publicação com as actividades desenvolvidas pelas instituições no âmbito da juventude. Esta publicação será elaborada pelos jovens e para os jovens.</p> <p>As colónias de férias são desenvolvidas com o apoio financeiro do Instituto Português da Juventude através do Programa Férias em Movimento.</p>
Alguns dados	<p>Durante o ano lectivo 2006/2007, inscreveram-se no Clube de Jovens 73 jovens, mas apenas 31 foram assíduos (17 jovens do sexo masculino e 14 do sexo feminino) e frequentaram o Clube de jovens durante todo o ano lectivo. Os restantes jovens frequentaram o espaço muito esporadicamente. De modo geral os jovens são bastante assíduos durante o período escolar, pois a frequência deste espaço faz parte da sua rotina diária. Esta assiduidade é menor durante as férias escolares.</p>

Quadro n.º 10 - N.º de jovens por idade

Idade	10	11	12	13	14	15	Total
N.º de jovens	6	4	11	5	4	1	31

Do total de 31 jovens que frequentaram o Clube, 11 têm 12 anos. Ao comparar este dado com a frequência escolar conclui-se que são jovens com algum insucesso escolar, pois ainda não completaram o 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro n.º 11 - N.º de jovens por ano escolar

Ano escolar	5.º	6.º	7.º	Total
N.º de jovens	14	11	6	31

Dificuldades

A grande maioria destes jovens é residente no Bairro da Bela Vista (70%).

O envolvimento dos pais nesta resposta social é praticamente nulo, o que se pode verificar pelo facto, da maioria dos jovens (em idade de pré - adolescência - 10, 11 e 12 anos) procurar esta resposta por iniciativa própria. Os pais destes jovens, mesmo convocados, raramente comparecem.

Formação

Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha - Curso de Higiene e Segurança Alimentar. Dirigido a Cozinheiras, ajudantes de Cozinha e auxiliares de Serviços gerais. Duração de 35 horas. 1 funcionário.

Centro Comunitário de S. Pedro

Equipamento Localização	O Centro Comunitário de S. Pedro está localizado em Cajados, na Freguesia de Marateca, no Concelho de Palmela.
Área Geográfica de Intervenção	A sua área geográfica de intervenção abrange as localidades de Cajados (Freguesia de Marateca) e de Lagameças (Freguesia de Poceirão). A partir de Junho de 2006, o Centro Comunitário assumiu o Atendimento Social, acompanhando todas as famílias de Acção Social e RSI residentes na Freguesia de Marateca.
História	O Centro Comunitário de S. Pedro, inaugurado em Maio de 2005, nasce do seguimento do PLCP “Aprender para Crescer”. Este Projecto funcionou de Outubro de 2000 a Maio de 2006, altura em que foi celebrado o Acordo de Cooperação com o ISS CD de Setúbal.
População alvo	Este equipamento tem como destinatários as crianças, os jovens e suas famílias.
Caracterização	O Centro Comunitário é um espaço aberto à população local, podendo esta aceder a todos os serviços disponíveis nomeadamente o espaço Internet, biblioteca, videoteca e atendimento social.
Objectivos	<p>A valência pretende desenvolver um trabalho de intervenção comunitária com base no envolvimento da própria população, como forma de adaptar as respostas às suas necessidades, rentabilizar os recursos locais, assim como dinamizar as potencialidades do meio.</p> <p>A sua acção é direccionada para a promoção de competências pessoais e sociais, para o envolvimento da família no processo de aprendizagem dos seus filhos e para o apoio no percurso escolar das crianças e formação profissional dos jovens.</p>
Actividades	No Centro Comunitário, as crianças estão integradas em diversas actividades, das quais se destacam o espaço de apoio e orientação, espaço de competências pessoais e sociais, espaço de animação, colónias de férias (regime aberto e fechado), visitas e comemoração de datas festivas.
Dados Estatísticos	<p>O espaço de apoio e orientação destina-se a crianças do 1ºCiclo com problemas de aprendizagem e comportamento. Em 2007 frequentaram este espaço 28 crianças, sinalizadas e encaminhados pelas Escolas Básicas locais.</p> <p>O espaço de competências pessoais e sociais é frequentado por 39 crianças/jovens do 2º Ciclo. Abordam-se, neste grupo temas como educação para a saúde, sexualidade e comportamentos de risco.</p> <p>O espaço de animação é frequentado pelos alunos do 1.º e 2.º ciclos. Para além destes grupos, poderão frequentar o espaço todas as crianças e jovens que o desejem.</p> <p>A colónia de férias em regime aberto é dirigida a crianças entre 6 e 14 anos. Em 2007 foi realizada uma colónia de férias com 48 crianças.</p>

O Centro Comunitário desenvolve, ainda, um programa de competências pessoais e sociais com um grupo de 13 jovens, com idade compreendida entre os 14 e os 17 anos. Para este grupo foi realizada uma colónia de férias em regime fechado, na Vila de Sesimbra.

A intervenção junto dos pais/ famílias é realizada ao nível do Atendimento Social, da organização de convívios, visitas e encontros temáticos.

Quadro n.º 12 – N.º total de crianças e jovens abrangidos pela resposta social

N.º de crianças	N.º jovens
60	20

Quadro n.º 13 – N.º de famílias acompanhadas em RSI, Acção Social

N.º de famílias RSI	N.º de famílias Acção Social *
59	75

* Foi disponibilizado pelo ISS CD de Setúbal para as famílias acompanhadas em Acção Social 49467, 48 Euros.

Parcerias

- Agrupamento Escolas Marateca/Poçoirão;
- Núcleo Palmela Vida – Grupo de trabalho formado por várias instituições do concelho de Palmela. Tem como população alvo, os jovens;
- CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Palmela;
- Centro de Saúde de Palmela, no âmbito do projecto de educação para a saúde “A vida é assim...”

Formação

II Encontro Regional do RSI – Inserção, reflexão e contributos para a concretização de oportunidades de mudança. ISS-CD de Setúbal. Duração de 7 horas, com a participação de 2 Técnicos;

Encontro Multijovem II Portugal – Projecto “Estamos Juntos”. Centro Social de Palmela. Duração de 7 horas, com a participação de 1 Técnico;

Formação para técnicos e auxiliares de acção directa, no âmbito do RSI. ISS-CD de Setúbal Duração de 50 horas, com a participação de 2 Técnicos;

Acção de formação de terapia da fala sobre o tema “Desenvolvimento da linguagem: sinais de alarme”. Centro de Saúde do Bonfim – Ext. Santa Maria. Duração de 4 horas. 2Técnicos;

Aplicação para a o Atendimento / acompanhamento social e RSI (Inserção) – fase II - Intervenção. ISS-CD de Setúbal. Duração de 24 horas. 2 Técnicos;

Ludoterapia centrada na criança “Reflexos” Duração de 30 horas. 1 Técnica.

Terceira Idade

Centro de Dia “Padre Camilo”

Equipamento Localização População Alvo	O Centro de Dia, a funcionar no Centro Social Nossa Senhora da Paz, no Bairro da Bela Vista, é um estabelecimento destinado à prestação de serviços aos idosos.																																																					
Objectivos	Ao pretender manter a população idosa no seu meio familiar e social, o Centro de Dia tem como objectivos: satisfazer as suas necessidades básicas; garantir apoio psicossocial; fomentar as relações interpessoais e contribuir para retardar ou mesmo evitar a dependência e o isolamento.																																																					
Serviços	<p>Aos idosos são prestados serviços de refeições, cuidados de higiene pessoal, transporte acompanhamento a serviços de saúde e administrativos e convívio /ocupação.</p> <p>Para os utentes sem suporte familiar e em situação de carência ou risco existe a possibilidade da Equipa Técnica elaborar conjuntamente com o idoso um plano de desenvolvimento pessoal, que abrange apoio em áreas como a gestão doméstica, económica, saneamento básico, saúde física e mental, etc.</p>																																																					
Actividades	<p>No âmbito do convívio/ocupação destacam-se os exercícios físicos (Tai-chi, ginástica, dança de salão, passeios pedestres) e os exercícios de estimulação da memória, observação, concentração, coordenação motora, interacção de grupo, entre outros.</p> <p>No ano de 2007, foram também desenvolvidos com os idosos trabalhos manuais (elaboração de cintos, colares, rendas, pregadeiras, porta-chaves, porta-moedas, marcadores de livros, malas carteiras, etc)</p> <p>Com a colaboração de vários docentes e alunos finalistas da Escola Superior de Saúde de Setúbal, foram realizadas acções de sensibilização sobre temas relacionados com a Terceira Idade (diabetes na terceira idade, doença de Parkinson, doenças oftalmológicas, saúde oral, incontinência urinária, artrite reumatóide, depressão na terceira idade).</p>																																																					
Alguns dados	<p>Durante o ano de 2007, frequentaram o Centro de Dia 59 idosos. 60% são do sexo feminino. Cerca de 23% dos utentes têm idade inferior a 66 anos, dizendo respeito a situações de pessoas isoladas e/ou com perturbações mentais.</p> <p>Quadro n.º 14 - Número de utentes segundo o género e a faixa etária</p> <table border="1"><thead><tr><th rowspan="2">Género</th><th colspan="9">Faixa etária</th><th rowspan="2">Total</th></tr><tr><th><50</th><th>51-55</th><th>56-60</th><th>61-65</th><th>66-70</th><th>71-74</th><th>75-80</th><th>81-85</th><th>>85</th></tr></thead><tbody><tr><td>Masculino</td><td>1</td><td>1</td><td>4</td><td>2</td><td>4</td><td>4</td><td>5</td><td>0</td><td>3</td><td>24</td></tr><tr><td>Feminino</td><td>0</td><td>2</td><td>1</td><td>3</td><td>4</td><td>4</td><td>10</td><td>7</td><td>4</td><td>35</td></tr><tr><td>Total</td><td>1</td><td>3</td><td>5</td><td>5</td><td>8</td><td>8</td><td>15</td><td>7</td><td>7</td><td>59</td></tr></tbody></table>	Género	Faixa etária									Total	<50	51-55	56-60	61-65	66-70	71-74	75-80	81-85	>85	Masculino	1	1	4	2	4	4	5	0	3	24	Feminino	0	2	1	3	4	4	10	7	4	35	Total	1	3	5	5	8	8	15	7	7	59
Género	Faixa etária									Total																																												
	<50	51-55	56-60	61-65	66-70	71-74	75-80	81-85	>85																																													
Masculino	1	1	4	2	4	4	5	0	3	24																																												
Feminino	0	2	1	3	4	4	10	7	4	35																																												
Total	1	3	5	5	8	8	15	7	7	59																																												

<p>Dificuldades</p>	<p>Quanto às desistências constataram-se 20, tendo como principais causas a doença impeditiva de frequentar o Centro de Dia, o falecimento dos utentes e a sua entrada para Lar.</p> <p>Como preocupações predominantes, nesta valência, temos a insuficiência dos meios de transportes para a deslocação de todos os idosos em actividades realizadas no exterior, a falta de alguns recursos económicos para a realização de várias actividades que têm alguns custos para esta população com baixos rendimentos.</p> <p>Outra preocupação está relacionada com o índice de demência ou doenças do foro psiquiátrico dos utentes e com o facto do grupo ser bastante heterogéneo, o que dificulta muitas vezes algumas das actividades, nomeadamente aquelas que exigem alguma destreza mental, capacidade de memória e concentração.</p> <p>Em relação às famílias dos utentes, a equipa considera que estas são bastante ausentes, não visitando os utentes no Centro de Dia, e estando pouco envolvidos na sua vida.</p>
<p>Grupo de trabalho</p>	<p>Grupo EnvelheSeres – Constituído por um conjunto de Instituições ligadas à problemática da Terceira Idade. Os objectivos deste grupo são: elaborar actividades conjuntas nas áreas da formação, informação, animação e promoção da saúde.</p>
<p>Estágios</p>	<p>1 Estagiária de Serviço Social (2.º ano) – Universidade Lusófona</p> <p>2 Alunas do curso de Organização e Gestão de projectos de Animação Cultural – Escola Profissional de Setúbal</p> <p>1 Aluna do curso de Animação sócio Culturais / organização e planeamento</p>
<p>Formação</p>	<p>Curso de Primeiros Socorros. Formajuda. Duração de 32 horas. 1 Técnico</p> <p>Gestão dos Processos e do Desempenho organizacional - CATI – 1 Técnico</p> <p>Seminário: “Qualidade na Rede Social” – Uma questão de responsabilidade – Boas Práticas na Rede Social de Setúbal. Duração de 7 horas. 1 Técnico</p>

Serviço de Apoio Domiciliário

Equipamento Localização	A valência de Apoio Domiciliário funciona no Centro Social Nossa Senhora da Paz, na Bela Vista.																																																					
População Alvo	Esta valência destina-se aos indivíduos que por motivo de idade, doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou actividades da vida diária.																																																					
Objectivo geral	O Apoio Domiciliário procura prestar cuidados não só de ordem física, mas também apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.																																																					
Caracterização	<p>Esta resposta social consiste na prestação de cuidados individualizados no domicílio (higiene pessoal, alimentação e tratamento de roupa) a pessoas sem possibilidade de apoio regular dos familiares.</p> <p>Realizam-se também diligências como marcação de consultas, pagamento de electricidade e água, requerimento de pensões, serviços de cabeleireiro, manicura e pedicura.</p> <p>Este serviço procura que as limitações do indivíduo não prejudiquem o funcionamento quotidiano do lar e procura retardar, ou mesmo evitar, o internamento em lar.</p>																																																					
Alguns dados	<p>Durante o ano de 2007 integraram o serviço de Apoio Domiciliário 92 utentes. Os utentes com idade inferior a 66 anos correspondem maioritariamente a familiares de idosos, que por razões sociais necessitam também de apoio, principalmente ao nível da alimentação.</p> <p>Quadro n.º 15- Número de utentes segundo o género e a faixa etária</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Género</th> <th colspan="9">Faixa etária</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th><50</th> <th>51-55</th> <th>56-60</th> <th>61-65</th> <th>66-70</th> <th>71-74</th> <th>75-80</th> <th>81-85</th> <th>>85</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Masculino</td> <td>4</td> <td>2</td> <td>5</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>9</td> <td>9</td> <td>3</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>1</td> <td>4</td> <td>3</td> <td>6</td> <td>8</td> <td>14</td> <td>13</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>7</td> <td>6</td> <td>6</td> <td>6</td> <td>5</td> <td>8</td> <td>17</td> <td>23</td> <td>16</td> <td>92</td> </tr> </tbody> </table>	Género	Faixa etária									Total	<50	51-55	56-60	61-65	66-70	71-74	75-80	81-85	>85	Masculino	4	2	5	2	2	2	9	9	3	38	Feminino	3	2	1	4	3	6	8	14	13	54	Total	7	6	6	6	5	8	17	23	16	92
Género	Faixa etária									Total																																												
	<50	51-55	56-60	61-65	66-70	71-74	75-80	81-85	>85																																													
Masculino	4	2	5	2	2	2	9	9	3	38																																												
Feminino	3	2	1	4	3	6	8	14	13	54																																												
Total	7	6	6	6	5	8	17	23	16	92																																												
Preocupações	<p>Em 2007 desistiram deste serviço 27 utentes, as principais razões estão relacionadas com o falecimento, encaminhamento para lar e insatisfação com o serviço.</p> <p>A situação de dependência dos utentes é cada vez maior, conseqüentemente necessitam de um apoio mais prolongado.</p> <p>Existe lista de espera neste serviço. Em Dezembro de 2007 existiam 5 utentes a aguardar disponibilidade de acompanhamento pelo serviço de Apoio Domiciliário.</p>																																																					
Parcerias	<p>Rede de Cuidados Continuados e Apoio Social Rede Nacional de Cuidados Integrados</p>																																																					

Lar de S. Tiago

Localização	O Lar de S. Tiago está localizado em Almada.																																																							
Destinatários	Este equipamento tem capacidade para 68 utentes, distribuídos em quartos duplos e uma enfermaria para 6 camas (48 camas em regime participado pela Segurança Social e 20 em regime não participado).																																																							
Caracterização	Esta valência pretende desenvolver as suas acções de apoio aos mais idosos, tentando ser um prolongamento da casa de família, proporcionando um ambiente que estimule a convivência e inter-ajuda.																																																							
Actividades	No ano de 2007, passou a contar com a colaboração de uma nova equipa multidisciplinar (em regime de prestação de serviços) na área das actividades lúdico - motoras - Programa MOTRISÉNIOR; experiência que se tem revelado uma mais valia.																																																							
Alguns dados	<p>Atendeu, neste ano, 84 utentes com elevados níveis de dependência, sendo 56 em Lar participado e 28 em Lar não participado.</p> <p>A maioria dos utentes acompanhado, neste serviço tem idade superior a 80 anos.</p> <p>Quadro n.º 16 - Número de utentes atendidos segundo o regime e a faixa etária</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="text-align: left;">Valência</th> <th colspan="6">Faixa etária</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th><71</th> <th>71-75</th> <th>76-80</th> <th>81-85</th> <th>86-90</th> <th>> 91</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: left;">Lar participado</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>6</td> <td>16</td> <td>16</td> <td>14</td> <td>56</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Lar não participado</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>11</td> <td>8</td> <td>4</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Total</td> <td>3</td> <td>3</td> <td>9</td> <td>27</td> <td>24</td> <td>18</td> <td>84</td> </tr> </tbody> </table> <p>Do total de 84 utentes, 16 foram integrados na valência durante o ano de 2007. Relativamente às causas de integração verifica-se como principal razão a incapacidade de apoio por parte da família, seguida de situações de isolamento e problemas de inadequação habitacional.</p> <p>Quadro n.º 17 - Número de utentes que saíram durante o ano segundo o regime e o motivo</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="text-align: left;">Motivos da saída</th> <th colspan="2">Valência</th> </tr> <tr> <th>Lar participado</th> <th>Lar não participado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: left;">Recuperação</td> <td>-</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Integração na família</td> <td>-</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Falecimento</td> <td>8</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left;">Total</td> <td>8</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table> <p>De mencionar que, no Lar não participado, o número de idosos que regressou ao seu meio familiar estava em situação de acolhimento temporário.</p>	Valência	Faixa etária						Total	<71	71-75	76-80	81-85	86-90	> 91	Lar participado	2	2	6	16	16	14	56	Lar não participado	1	1	3	11	8	4	28	Total	3	3	9	27	24	18	84	Motivos da saída	Valência		Lar participado	Lar não participado	Recuperação	-	2	Integração na família	-	6	Falecimento	8	3	Total	8	11
Valência	Faixa etária						Total																																																	
	<71	71-75	76-80	81-85	86-90	> 91																																																		
Lar participado	2	2	6	16	16	14	56																																																	
Lar não participado	1	1	3	11	8	4	28																																																	
Total	3	3	9	27	24	18	84																																																	
Motivos da saída	Valência																																																							
	Lar participado	Lar não participado																																																						
Recuperação	-	2																																																						
Integração na família	-	6																																																						
Falecimento	8	3																																																						
Total	8	11																																																						
Preocupações	Continua a verificar-se uma crescente lista de espera, facto relacionado com o contínuo envelhecimento da população idosa do Concelho de Almada e com a inexistência de respostas suficientes para esta problemática.																																																							

Parcerias	Externato Frei Luís de Sousa PSP- Almada
Formação	<p>Higiene e Segurança no Trabalho - Formajuda. Duração 70 horas. 1 funcionário</p> <p>Relações humanas - Formajuda. Duração 12 horas. 1 funcionário</p> <p>Formação para Ajudante de Acção Directa - IEFP – Seixal – Duração de 60 horas. 2 funcionárias</p> <p>Curso de Higiene e Segurança Alimentar. Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha. Dirigido a cozinheiras, ajudantes de Cozinha e auxiliares de Serviços gerais. 10 funcionários</p> <p>Em 2008, a gestão deste equipamento passará a ser da responsabilidade do Centro Paroquial de Almada.</p>

Grupos Desfavorecidos

Centro de Intervenção Comunitária

Alfabetização / Educação e Formação de Adultos

Localização	Esta área de intervenção funciona no Centro Social Nossa Senhora da Paz.										
Objectivo População Alvo	Esta actividade tem como objectivo proporcionar o acesso à educação e à escolaridade mínima obrigatória a jovens e adultos.										
História	Entre 1991 e 1997, esta actividade esteve integrada no PLCP “ Uma Comunidade em Mudança”. Com a finalização do Projecto, esta resposta continuou a funcionar com a colaboração da Coordenação da Área Educativa (CAE) da Península de Setúbal até ao ano lectivo de 2005/2006.										
Parceria	<p>Este ano lectivo caracterizou-se pelo início de uma nova parceria: com a extinção do serviço da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente, as funções deste organismo foram transferidas para uma das escola da cidade de Setúbal – Escola Básica 2, 3 Luísa Tody. Esta escola demonstrou uma grande disponibilidade para trabalhar com a população adulta e uma óptima abertura para um trabalho em parceria com a Cáritas.</p> <p>Com a extinção do organismo anteriormente mencionado houve necessidade de montar toda uma nova estrutura no ensino dos adultos. As turmas de Ensino Recorrente foram extintas e deram lugar a turmas EFA. As turmas de alfabetização mantiveram-se a funcionar, mas com um número reduzido de horas (6 horas semanais)</p>										
Dados Estatísticos	<p>Existiram 4 turmas de 1.º ciclo (alfabetização) a funcionar 3 vezes por semana e uma turma de 2.º ciclo (EFA) a funcionar diariamente .</p> <p>No ano lectivo 2006-2007 inscreveram-se 92 alunos (58 mulheres e 34 homens).</p> <p>Os alunos foram distribuídos pelos vários ciclos, do seguinte modo:</p> <p>Quadro n.º18– Número de alunos distribuídos por ciclos de ensino</p> <table border="1"><thead><tr><th rowspan="2">N.º de alunos</th><th colspan="2">Ciclos de ensino</th><th rowspan="2">Total</th></tr><tr><th>1.º ciclo (Alfabetização)</th><th>2.º ciclo (EFA)</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td>73</td><td>19</td><td>92</td></tr></tbody></table> <p>Cerca de 70% dos alunos foram encaminhados pelo Núcleo Local de Inserção (RSI). De realçar que 20% dos alunos procuraram este serviço de modo espontâneo.</p>	N.º de alunos	Ciclos de ensino		Total	1.º ciclo (Alfabetização)	2.º ciclo (EFA)		73	19	92
N.º de alunos	Ciclos de ensino		Total								
	1.º ciclo (Alfabetização)	2.º ciclo (EFA)									
	73	19	92								

Quadro n.º 19 - Proveniência dos alunos

Proveniência dos alunos	N.º de alunos
Rendimento Social de Inserção	63
Iniciativa própria / familiares	22
Escolas Básicas	1
Valências da Cáritas	3
CRSS - Acção Social	2
Centro de Emprego	1

Os utentes do Ensino Recorrente são predominantemente de etnia cigana (74%)

Quadro n.º 20- Etnia dos alunos

N.º de alunos	Etnia		
	Cigana	Africana	Lusa
50%	68	9	15

da população que frequenta este serviço tem idade igual ou inferior a 30 anos.

Quadro n.º 21- Número de alunos por faixa etária

N.º de alunos	Faixa etária			
	15-18	19-30	31-50	>50
	21	26	33	12

As desistências não foram relevantes neste ano lectivo, tendo somente 29 alunos abandonado a escola. Relativamente às certificações, os valores aproximaram-se dos anos anteriores: 18 alunos conseguiram atingir o grau de ensino a que se propunham.

Quadro n.º 22 - Número de desistência e certificações por ciclo de ensino

Ciclos	N.º de desistências	N.º de certificações
1º ciclo	22	9
2º ciclo	7	9

Avaliação

As turmas de alfabetização (1.º ciclo) iniciaram o ano lectivo no final de Fevereiro de 2007 e a turma EFA (2.º ciclo) em Novembro de 2006. Assim, o facto do ano lectivo ter iniciado muito tarde, associado ao facto do destacamentos de professores ter terminado e o Ministério da Educação somente assegurar o pagamento de 6 horas semanais aos professores, levou, a que os alunos tivessem pouco tempo de aulas.

Outro factor negativo desta nova estrutura foi a implementação de exames para concluir o 1º Ciclo. Anteriormente os alunos eram certificados com base no trabalho realizado ao longo do ano lectivo, sem necessidade de exame. Neste ano lectivo 12 alunos foram a exame, o que se traduziu num momento muito complicado, tendo em conta as características da população existente nestas turmas. No entanto houve a possibilidade do exame ser realizado nas instalações da Cáritas e não na Escola Luísa

<p>Formação</p>	<p>Tody, de modo a minimizar o risco do absentismo dos alunos, o que resultou, pois todos compareceram.</p> <p>No que diz respeito ao 2º Ciclo apesar de ser destinado a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, e sendo um ano de transição, esta turma integrou vários alunos menores, que transitaram das turmas de alfabetização ou que estavam fora do ensino regular.</p> <p>Como aspecto positivo, neste novo modelo de funcionamento, surge a obrigatoriedade de realização de um determinado número de aulas (todas as faltas dos professores são compensadas).</p> <p>Este modelo implicou, ainda, a necessidade de estruturar novas formas de leccionar e proceder, atendendo às novas orientações curriculares do Ministério de Educação. Este facto provocou atraso e instabilidade no funcionamento das actividades escolares.</p> <p>Perante este contexto não foi possível realizar nenhuma actividade extra-escolar, com excepção do passeio realizado no final do ano lectivo à "Comenda" com almoço partilhado e apenas no âmbito do 2º Ciclo.</p> <p>Neste ano lectivo não foi igualmente possível ter em funcionamento nenhuma turma de 3º ciclo devido ao facto de ter sido um ano de transição e de grandes mudanças ao nível do ensino dos adultos.</p> <p>No entanto perspectiva-se para o próximo ano lectivo a continuidade deste tipo de resposta.</p> <p>Absentismo, Abandono e Insucesso escolar – Concelho Municipal da Educação – Duração de 7 horas. 1 Técnico</p> <p>Conferência de Lançamento do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (2007-2013) – Duração de 7 horas. 1 Técnico</p>
------------------------	---

Atendimento Social

Localização Destinatários	Este serviço está inserido no Centro Social Nossa Senhora da Paz e destina-se a famílias e indivíduos com carência sócio – económica.				
Objectivo geral	O Atendimento Social tem como objectivo acolher, acompanhar e encaminhar os mais desfavorecidos.				
História	<p>O Atendimento Social teve início com o PLCP (1991-1997). Durante este período, no âmbito de uma parceria entre a Cáritas e o ISS-CD de Setúbal, foram atendidas e acompanhadas as famílias residentes na Rua Forte da Bela Vista e Alameda das Palmeiras.</p> <p>A partir de 1996 a Cáritas, no âmbito das acções promovidas pelo Atendimento Social, participou no Projecto Piloto do Rendimento Mínimo Garantido.</p>				
Parceria	<p>Em 1998, após a conclusão do Projecto, foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a Cáritas e o ISS-CD de Setúbal que permitiu dar continuidade a este serviço.</p> <p>Até Outubro de 2007 as famílias foram acompanhadas no âmbito do Rendimento Social de Inserção e da Acção Social, sendo a verba utilizada para o apoio económico, disponibilizada pelo ISS-DS de Setúbal. A partir da referida data os processos de RSI foram transferidos para instituições com protocolos específicos no âmbito desta medida de política social</p>				
Problemáticas	Como problemáticas predominantes destacam-se o desemprego e os baixos rendimentos de trabalho e pensões.				
Dados Estatísticos	Cerca de 90% dos indivíduos que recorrem a este Serviço residem no Bairro da Bela Vista.				
Apoios concedidos	<p>70% do apoio económico foi concedido para despesas com pagamento de rendas de casa e despesas mensais. 20% para medicamentos Os restantes apoios concedidos destinaram-se ao pagamento de documentação (legalização) e para ajudas técnicas (tratamento dentários e óculos).</p> <p style="text-align: center;">Quadro n.º 23 – N.º de famílias e respectivos atendimentos</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Nº de famílias</th> <th style="text-align: center;">Nº total de atendimentos sociais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">30</td> <td style="text-align: center;">197</td> </tr> </tbody> </table> <p>** Foi disponibilizado pelo ISS CD de Setúbal para as famílias acompanhadas em Acção Social 3542, 00 Euros.</p>	Nº de famílias	Nº total de atendimentos sociais	30	197
Nº de famílias	Nº total de atendimentos sociais				
30	197				

Formação

Aplicação para a o Atendimento / acompanhamento social e RSI (Inserção) – fase II - Intervenção. ISS-CD de Setúbal. Duração de 24 horas. 1 Técnico

Seminário: “Qualidade na Rede Social” – Uma questão de responsabilidade – Boas Práticas na Rede Social de Setúbal. Rede Social. Duração de 7 horas. 1 Técnico

Sensibilização Parental em Competências Parentais para Técnicos. Associação Nacional de Jovens para a Acção Social. Duração de 7 horas. 1 Técnico

Apoio a Famílias Disfuncionais

Localização	Este serviço está a funcionar no Centro Social N.º Sr.ª da Paz.								
Destinatários	São acompanhadas 20 famílias cujas características não são apenas privações sócio – económicas, mas também a disfuncionalidade e desestruturação da organização familiar.								
Objectivo Geral	Este serviço visa acompanhar e intervir na estrutura familiar, procurando promover o bem - estar e a integração social das famílias.								
Área Geográfica de Intervenção	A área geográfica de intervenção prioritária é o Bairro da Bela Vista e os bairros desfavorecidos da cidade de Setúbal.								
História	Este serviço teve início com o Projecto “Laços de Amor Renovados” (LAR) que funcionou de Outubro de 1997 a Dezembro de 1998 com apoio financeiro da Direcção Geral de Acção Social. Em 1999, foi estabelecido um acordo de cooperação entre a Cáritas e o ISS-CD de Setúbal viabilizando esta resposta social.								
Actividades	Como uma das principais actividades, a destacar, foi o acompanhamento regular, que se traduziu no acompanhamento das famílias a serviços como Hospitais e Centros de Saúde. Foram também desenvolvidas outras actividades, tais como o auxílio na gestão doméstica, a integração em formação/emprego/escola e a ajuda no tratamento de documentação.								
Protocolo	<p>Tal como no Serviço de Atendimento Social, estas famílias são acompanhadas ao nível da Acção Social e do RSI, mas com uma maior proximidade e um contacto directo e frequente. É possível esta resposta social devido a um protocolo entre a Caritas e o ISS-CD de Setúbal.</p> <p>No entanto também a partir de Outubro de 2007 os processos de RSI foram transferidos para as instituições com protocolos específicos no âmbito desta medida de política social.</p> <p>Quadro n.º 24 - N.º de famílias, atendimentos sociais, acompanhamentos e visitas domiciliárias</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>N.º de famílias</th> <th>N.º de atendimentos sociais</th> <th>N.º de acompanhamentos</th> <th>N.º de visitas domiciliárias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20</td> <td>227</td> <td>101</td> <td>17</td> </tr> </tbody> </table> <p><small>* Foi disponibilizado pelo ISS CD de Setúbal para as famílias acompanhadas em Acção Social 1489,91 Euros.</small></p> <p>As principais problemáticas estão associadas aos baixos rendimentos, má gestão financeira, doença mental e física, conflitos e isolamento.</p>	N.º de famílias	N.º de atendimentos sociais	N.º de acompanhamentos	N.º de visitas domiciliárias	20	227	101	17
N.º de famílias	N.º de atendimentos sociais	N.º de acompanhamentos	N.º de visitas domiciliárias						
20	227	101	17						
Formação	Curso de Primeiros Socorros. Formajuda. Duração de 32 horas. 1 Técnico								

“Saber Viver Cada Dia”

Localização	A valência “Saber Viver Cada Dia” funciona no Centro Social S. Francisco Xavier.
Destinatários	Esta valência apoia indivíduos seropositivos, doentes com SIDA e suas famílias.
História	Com a construção do Centro Social S. Francisco Xavier foi possível implementar esta resposta social, em Setúbal, no ano de 1996. O ISS-CD de Setúbal veio viabilizar economicamente esta valência.
Objectivo Geral	Este serviço procura ajudar os indivíduos ao nível físico, psicológico e social, proporcionando ao portador do vírus HIV uma melhor qualidade de vida e uma maior dignidade pessoal e social. Uma grande parte da população destinatária desta valência apresenta características sociais muito específicas, sendo mesmo marginalizadas pela sociedade envolvente. É certo que a Sida não atinge somente os mais desfavorecidos, mas são estes os que mais procuram ajuda na valência.
Serviços Actividades	Os principais serviços prestados são: apoio psicossocial e domiciliário. Os utentes podem ainda frequentar as actividades ocupacionais e lúdicas (ateliers, passeios, exposições e comemoração de datas festivas). O apoio psicossocial engloba o atendimento e acompanhamento social e as actividades ocupacionais e lúdicas. O apoio domiciliário, realizado por uma equipa de ajudantes familiares, proporciona alimentação, higiene pessoal e habitacional aos doentes.
Movimentação	Com a saída da Animadora sócio cultural da Valência, as actividades lúdicas passaram a ser realizadas, a partir de Outubro de 2007, no Centro Social N. Sr.ª da Paz, uma vez por semana sob orientação da Animadora do Clube de Jovens.
Proveniência	A maioria das situações é encaminhada pelo Hospital Distrital de S. Bernardo seguido do ISS-CD de Setúbal. A iniciativa própria também assume algum destaque na chegada dos indivíduos à valência.
Alguns dados	O número de utentes inscritos nesta valência desde 1996 é de 408. Em 2007 usufruíram dos serviços 146 indivíduos e 57 familiares. Do total dos 146 indivíduos, 29 usufruíram do serviço pela primeira vez em 2007. O apoio psicossocial acompanhou 106 utentes e o serviço de apoio domiciliário 40 utentes.
	Apoio psicossocial

Quadro n.º 25 - Nº de utentes por género e faixa etária

Género	Faixa etária				Total
	25-34	35-49	50-59	=<60	
Masculino	13	20	6	4	43
Feminino	15	36	8	4	63
Total	28	56	14	8	106

Através do apoio psicossocial foram realizados no ano de 2007, 770 atendimentos sociais com marcação prévia e 320 atendimentos em situação de emergência. No que se refere ao apoio psicológico realizaram-se 389

Apio domiciliário

Quadro n.º 26 - Nº de utentes por género e faixa etária

Género	Faixa etária				Total
	25-34	35-49	50-59	=<60	
Masculino	5	17	2	2	26
Feminino	4	10	-	-	14
Total	9	27	2	2	40

No ano de 2007 beneficiaram, mensalmente, do serviço de refeições cerca de 41 utentes, num total de 29625 refeições/ano.

Os utentes poderão beneficiar do serviço de higiene pessoal. Este serviço é realizado nas instalações da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra.

Foi atribuído apoio económico no valor de 62.786,59 € proveniente da verba disponibilizada pelo ISS-CD de Setúbal através de Propostas de Apoio a Seropositivos (PAS), sendo o maior montante direccionado para a aquisição de medicação.

Parceria

- Re-implementação das reuniões de parceiros :
ISS – CD de Setúbal; IEFP; Centro de Atendimento de Toxicodependentes; Centro Hospitalar de S. Bernardo; Câmara Municipal de Setúbal; Administração Regional de Setúbal; O Sorriso; Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA; Escola Superior de Educação

Estágios

- Centro de Emprego de Setúbal - Estágio do curso de Ajudantes de Acção Directa;
- Universidade Lusófona – Estágio do curso de Serviço Social

Formação

Formação “Comissões de Protecção de Crianças e Jovens” – 1 Técnica

ISS-CD de Setúbal – Aplicação para a o Atendimento / acompanhamento social e RSI (Inserção) – fase II - Intervenção. Duração de 24 horas – 2 Técnicos

“Abuso e dependência de substâncias” – 1 Técnico

Curso de Higiene e Segurança Alimentar. Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha. Dirigido a cozinheiras, ajudantes de Cozinha e auxiliares de Serviços gerais. 2 funcionários

<p>Outros acontecimento relevantes</p>	<p>Divulgação / entrevistas na comunicação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agência Ecclesia - Jornal “ O Público” - Jornal “ O Setubalense” - RTP <p>- Organização do colóquio “Problemática do HIV no Distrito de Setúbal e a nível Nacional”. No dia 30 de Novembro, associando-se ao dia nacional da luta contra a Sida, o Centro Social S. Francisco Xavier promoveu, no auditório da Universidade Moderna, um Seminário em que foram intervenientes o Presidente da Caritas Diocesana, a Dra. Ana Campos Reis, Dr. Mário Rui da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A Valência saber Viver cada Dia, fez apresentação pública do Plano de Intervenção da rede Informal de apoio ao Centro Social S. Francisco Xavier, para o ano 2008, com fundamento no Protocolo de Cooperação formalizado em 29 de Julho de 1996. Este plano de intervenção terá como objectivo primordial, promover a dinamização de uma rede informal de apoio aos portadores de HIV e suas famílias no sentido de conjugar esforços numa colaboração efectiva com vista à dignificação da dignidade humana.</p>
---	---

“Tornar a Ser”

Localização	A valência “ Tornar a Ser” funciona no Centro Social S. Francisco Xavier.																
População Alvo	Tem como destinatários os indivíduos sem abrigo da cidade de Setúbal e passantes.																
História	De 1996 a 1998 esta resposta social foi apoiada pelo Comissariado Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza. A partir de Agosto de 1998 foi celebrado um Acordo de Cooperação Atípico com o ISS-CD de Setúbal. Este acordo contempla o acompanhamento de 95 indivíduos.																
Objectivo	Tem como objectivo promover a saúde física e psíquica dos utentes, tendo em vista a elaboração de um Projecto de Reinserção completo; suprir as necessidades básicas mais prementes; possibilitar uma nova adesão às normas sociais, uma recuperação dos vínculos relacionais e um aumento da autonomia.																
Serviços	Os utentes podem usufruir de serviço de refeições, de higiene pessoal, tratamento de roupas e acolhimento nocturno temporário, para além do atendimento / acompanhamento psicossocial.																
Alguns dados	<p>Em 2007, surgiram 80 novos casos. Verificou-se um aumento significativo do número de novas situações em relação ao ano anterior. Manteve-se estável o número de casos a carecer de continuidade no acompanhamento.</p> <p>Quadro n.º 27 - N.º de utentes segundo o género</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Género</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de utentes</td> <td style="text-align: center;">167</td> <td style="text-align: center;">31</td> <td style="text-align: center;">198</td> </tr> </tbody> </table> <p>Continua-se a constatar que o número de mulheres é muito menor que o número de homens.</p> <p>Quadro n.º 28 - N.º de utentes que beneficiaram de acolhimento nocturno temporário segundo o género</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Género</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de utentes em acolhimento nocturno temporário</td> <td style="text-align: center;">39</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">42</td> </tr> </tbody> </table> <p>A partir de Setembro de 2007, a valência deixou de ter resposta de acolhimento nocturno para os utentes do sexo feminino.</p> <p>Em relação à faixa etária, predominam os indivíduos com idades compreendidas entre 40-49 anos, 30%, e 55% têm entre os 30 e os 49 anos, tratando-se de uma população relativamente jovem.</p>	Género	Masculino	Feminino	Total	N.º de utentes	167	31	198	Género	Masculino	Feminino	Total	N.º de utentes em acolhimento nocturno temporário	39	3	42
Género	Masculino	Feminino	Total														
N.º de utentes	167	31	198														
Género	Masculino	Feminino	Total														
N.º de utentes em acolhimento nocturno temporário	39	3	42														

Observou-se uma diminuição do número de utentes com problemas de toxicod dependência, mas um aumento significativo do número de casos em que a problemática predominante geradora da exclusão social é o alcoolismo. Verificou-se igualmente um aumento das problemáticas englobadas na categoria “outros”, que correspondem a idosos em situação de abandono familiar, disfunção familiar e questões de saúde física.

Quadro n.º 29- Frequência percentual das problemáticas

Problemáticas	Utentes (%)
Toxicod dependência	22%
Patologia mental	23%
Carência económica / desemprego	10%
Alcoolismo	19%
Imigrantes	11%
Passantes	5%
Outros	10%

A média de atendimentos sociais foi de 116 por mês, dos quais 7 correspondem a atendimentos de 1ª vez. Frequentaram a consulta de Psicologia 34 indivíduos.

Foi atribuído apoio económico no valor de 8.378,70 € proveniente da verba disponibilizada pelo ISS-CD de Setúbal através de Propostas de Prestações Pecuniárias (Precariedade, PAS e Toxicod dependência).

Durante este ano foram distribuídas, em média, 2.906 refeições mensalmente.

Os utentes poderão beneficiar do serviço de higiene pessoal que é realizado nas instalações da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra. Foram realizadas, em média, 348 higenes.

Ao nível da movimentação de funcionários, a valência sofreu diversas alterações:

- Deixou de existir uma funcionária responsável pelas diligências externas, passando este serviço a ser assegurado por quem esteja disponível, inclusive em articulação com outras valências ou voluntários;

- A partir de Julho de 2007, o serviço de Jantares existente nas instalações da “Terroa”, passou para as instalações da valência no Centro Social São Francisco Xavier. Esta situação provocou alterações no horário dos ajudantes de Acção Directa e no dos Técnicos. Passou a existir a obrigatoriedade da presença de um técnico no decurso do serviço de refeições, o que implica um horário rotativo entre a 9h30m e as 20h00m. Apesar destas alterações, a valência continua a contar com a colaboração de voluntários na distribuição das refeições.

- Em Setembro de 2007, a coordenadora que exercia funções desde 1998, viu cessada a sua comissão de serviço, passando a directora do equipamento a assumir também essa função

ISS-CD de Setúbal – Aplicação para a o Atendimento / acompanhamento social e RSI (Inserção) – fase II - Intervenção. Duração de 24 horas – 2 Técnicos

Relações humanas - Formajuda. Duração de 12 horas.

Movimentações

Formação

Outros acontecimentos relevantes

Visitas de estudos :

- alunos do 1.º ano da Escola superior de Enfermagem
- alunos do 11.º ano da Escola Secundária do Bocage

Divulgação / entrevistas na comunicação social:

- Agência Ecclesia
- Jornal “ O Setubalense”
- RTP 1

No dia 23 de Dezembro pelas 20.00h Ceia dos Sem Abrigo. Participaram nesta iniciativa, voluntários, funcionários e amigos da Caritas Diocesana. A animação foi promovida por um Agrupamento de Escuteiros. O Vigário Geral da Diocese e o Senhor Bispo associaram-se e participaram nesta iniciativa, que contou com a presença dos utentes da Valência Tornar a Ser e de outros Sem Abrigo da cidade.

Colaboração no estudo exploratório realizado pelo Dr. Henrique Joaquim Sobre o Centro Social S. Francisco Xavier.

Atendimento Diocesano

<p>Localização</p> <p>População alvo</p> <p>Área geográfica de intervenção</p> <p>Proveniência</p>	<p>O Atendimento Diocesano funciona nas instalações do Centro Social N.º Sr.ª da Paz.</p> <p>Destina-se a indivíduos ou famílias com dificuldades sociais e económicas de toda a Diocese de Setúbal.</p> <p>A grande maioria das famílias atendidas nas instalações da Cáritas Diocesana de Setúbal é residente na cidade de Setúbal. Ao serviço diocesano recorrem também famílias de outras zonas da Diocese, que procuram auxílio através de carta pessoal ou dos grupos sociocaritativos das paróquias.</p> <p>O serviço é assegurado por 4 voluntárias, que atendem 2 vezes por semana.</p> <p>A Cáritas procura ajudar estas situações através de um trabalho de articulação com as paróquias e os grupos sociocaritativos locais, uma vez que estão mais próximos dessas famílias e poderão conhecer, melhor, a sua situação.</p>								
<p>Recursos económicos</p>	<p>Os recursos disponíveis para este serviço são provenientes do peditório anual, dos ofertórios da Eucaristia do Dia Nacional da Cáritas e de donativos particulares.</p> <p>As principais problemáticas destas famílias são o desemprego, baixos rendimentos e situações de doença.</p> <p>Estes recursos foram destinados principalmente para o auxílio no pagamento de rendas de casa, despesas mensais com água, electricidade, gás e medicamentos.</p>								
<p>Alguns dados</p>	<p>Quadro n.º 30 - N.º de famílias, atendimentos 1.ª vez, total de atendimentos e apoio económico disponibilizado</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Nº de famílias</th> <th>Nº de famílias atendidas pela 1ª vez</th> <th>Nº total de atendimentos</th> <th>Apoio económico disponibilizado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>134</td> <td>46</td> <td>254</td> <td>19.843,75 € *1</td> </tr> </tbody> </table> <p>*1 Anexo 5</p>	Nº de famílias	Nº de famílias atendidas pela 1ª vez	Nº total de atendimentos	Apoio económico disponibilizado	134	46	254	19.843,75 € *1
Nº de famílias	Nº de famílias atendidas pela 1ª vez	Nº total de atendimentos	Apoio económico disponibilizado						
134	46	254	19.843,75 € *1						

Formação Profissional

Localização	Os cursos de Formação Profissional funcionam no Centro Social N.º Sr.ª da Paz.
População Alvo	Destinam-se a indivíduos com baixa formação profissional e escolar, procurando aumentar as competências nestes domínios, com vista a uma futura inserção social e profissional.
Cursos de Formação	Em Outubro de 2006 a Caritas cedeu instalações, no Centro Social N.º Sr.ª da Paz, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), para esta entidade desenvolver um curso de Educação Formação de “Jardinagem e Espaços Verdes”. Para além dos conhecimentos específicos, este curso permite a obtenção do 9º ano de escolaridade. Terá a duração de 2.964 horas, das quais 2.244 são teóricas e 720 de estágio complementar pós-formação. Iniciou-se em 16 de Outubro de 2006 e terminará em Março de 2008.

Quadro de Pessoal

Quadro n.º 31 – Nº de funcionários por equipamento segundo as funções

Funções	Centro Social N.º Senhora da Paz	Creche Jardim de Infância e ATL o Cogumelo	Centro Social S. Francisco Xavier	Centro Social Lar S. Tiago	Centro Social N.ºS.º Amparo	Centro S. Pedro	Total
Administrativa	2	1	2	1		1	7
Cozinheiro	2	1	1	2			6
Ajudante de Cozinheiro	2	4	4	5			15
Ajudante de Acção Directa	15		14	13	8		50
Ajudante Familiar / domiciliária			1				1
Animador	3					1	4
Ajudante de Acção Educativa	12	15					27
Trabalhadora Auxiliar (serviços gerais)	5	3	3	5		1	17
Director Equipamento	1	1	1	1	1	1	6
Educadora de Infância	7	6					13
Educadora Social	2				1		3
Encarregado de Obras			1				1
Guarda	3						3
Lavadeira	2						2
Motorista Ligeiros	1						1
Motorista Pesados	1	1					2
Psicóloga	1		2		1	1	5
Socióloga	1		2				3
Técnica Serviço Social	3		2	1	1	1	8
Recepcionista			1				1
Telefonista	1						1
Encarregado Serviços Gerais				1			1
Professor 1ºciclo Ensino Básico						1	1
Total	64	32	34	29	12	7	178

Conclusão

A Cáritas Diocesana de Setúbal sabe que tudo o que foi relatado e o muito, quiçá o mais importante, que não cabe neste tipo de documento, é, mesmo assim, muito pouco comparado com as necessidades reais e efectivas existentes na Península em que está inserida. No entanto, sabemos, por experiência feita vida, que o pouco se transforma em muito, quando realizado com espírito de gratuidade, generosidade e sobretudo com a certeza da presença segura e contínua do Amor de Deus.

Para o que foi conseguido, sem qualquer dúvida, contribuíram o trabalho abnegado e construtivo das várias equipas que são os membros da Cáritas. Muitas foram as pessoas que, com o nosso contributo, adquiriram um sentido para a vida, definiram o seu projecto de vida e se sentiram mais pessoas, mais cidadãos empenhados na construção da “Cidade dos Homens”.

Com este relatório estamos de novo num ponto de partida. É o momento para, com ele e através dele, as várias equipas repensarem o seu agir, reavaliando a estratégia de intervenção e hierarquizando prioridade, de forma a ir mais longe na missão que a Igreja nos confia: sermos testemunhas credíveis da caridade e, pelo anúncio e denúncia sérios e coerentes sermos “profetas de um mundo novo”....

A todos os que, ao longo do ano, se esforçaram, dando do seu tempo - não só do contratualizado - e sacrificando a sua vida para que a Cáritas, em nome da Igreja Diocesana, fosse sinal de que “outro Mundo é possível”, que tornará a reconhecer a pessoa como centro vital do mesmo, a Direcção expressa toda a sua gratidão. Bem-haja, a todos!
Vamos continuar, com todos contamos, a todos queremos acolher, a nossa Missão precisa de todos.

Muitos e exigentes são os desafios... Há que, cada vez mais, aprender a ver e a ler os sinais que surgem no nosso tempo...
Há que saber agir de acordo e em consequência com esses mesmos sinais...

Há que estar em permanente atitude de conversão, avaliando procedimentos, para podermos ser cada vez mais o que Deus deseja e quer de cada um, de todos nós, da Caritas Diocesana de Setúbal como serviço ao próximo mais próximo, da Igreja Diocesana.

Vamos continuar! O caminho só pode ser percorrido por todos de mãos dadas. É estreito e sinuoso, mas a razão que nos move e motiva dá-nos a vontade firme e a certeza serena de que há que continuar a procurar descobrir, incessante e capazmente, novas respostas, apostando em novas metodologias com o objectivo primordial de estar sempre mais próximo do Próximo.

Desejamos ser uma Cáritas cada vez mais encarnada na vida concreta

das pessoas, respeitando a diversidade de qualquer ordem e estando muito próxima de todos, de modo particular dos que são ignorados ou excluídos no acesso à igualdade de oportunidades.

Tudo o que foi feito está assente na fé em Jesus Ressuscitado, por isso, tudo isto «conserva um sentido, mesmo quando, aparentemente, não temos sucesso ou parecemos impotentes face à hegemonia de forças hostis. Assim, por um lado, da nossa acção nasce esperança para nós e para os outros; mas, ao mesmo tempo, é a grande esperança apoiada nas promessas de Deus que, tanto nos momentos bons como nos maus, nos dá coragem e orienta o nosso agir»⁵.

Nota explicativa: No anexo 6 apresentamos a Demonstração de Resultados Líquidos referentes ao ano de 2007.

⁵ BENTO XVI, *Spe Salvi*, n.º 35.